

## Desembargadora Neuza Alves é homenageada pelo TRF1

A desembargadora federal Neuza Maria Alves da Silva será homenageada pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, na próxima quinta-feira, 22, a partir das 16h. O memorial Desembargador Mauro Leite Soares, localizado no TRF1 em Brasília, receberá o evento de inauguração da exposição permanente da toga de gala pertencente à homenageada, junto com seu retrato e placa registrando tratar-se da primeira mulher negra a integrar aquela Corte na condição de Desembargadora Federal.

A inauguração ocorrerá após a Sessão Solene de Outorga do Colar do Mérito Judiciário “Ministro Nelson Hungria” à presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ministra Laurita Hilário Vaz, sendo celebrada na Sala de Sessões Plenárias do TRF 1ª Região.

Em rede social, a magistrada Neuza Alves afirmou estar muito feliz com a homenagem a ser prestada pelo TRF1. “É antes de tudo uma bênção e um chamamento aos que se atrevem a sonhar com a ocupação dos postos de maior representatividade do país. Habilitem-se! Venham! O impossível não existe, é só uma questão de tempo”, escreveu Dra. Neuza Alves, aproveitando a publicação para agradecer



a todos que colaboraram para o alcance das suas conquistas.

Nascida em Salvador/BA, Neuza Maria Alves da Silva bacharelou-se em Direito pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e especializou-se nas áreas de Processo Civil, Processo Penal e Direitos Humanos. Iniciou carreira na magistratura federal em agosto de 1988, alocada na

## Uso de Libras no Poder Judiciário avança no País

Com o objetivo de adequar as atividades de órgãos do Poder Judiciário às determinações da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, em 2016, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) editou a Resolução CNJ nº 230. Entre as medidas previstas na norma está o adequado atendimento às pessoas surdas, o que inclui a habilitação de servidores em cursos oficiais de Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) e a nomeação de tradutores e intérpretes dessa língua.

Desde então, vários tribunais e magistrados se empenham para atender e incluir esse público. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT) e dos Territórios é um deles. Desde 2010, a Escola de Administração Judiciária (SEEF), coordenada pelo desembargador George Lopes Leite, já realizou 26 ações educacionais voltadas ao ensino de Libras, com atendimento de 359 pessoas.

### Julgamento inédito

Em agosto de 2017, o Tribunal de Justiça da Bahia protagonizou um acontecimento inédito. A juíza Márcia Cristie Leite Vieira, titular da Vara do Tribunal do Júri de Itabuna promoveu o primeiro jul-

gamento com tradução em Libras do Brasil. “Acho que foi o momento mais bonito da minha carreira, pois não tinha ideia do interesse dos surdos em participar do mundo jurídico. Tenho muito orgulho de ter realizado esse Júri”, diz a magistrada. Com 15 horas de duração, o julgamento contou com a atuação de três intérpretes e foi acompanhado por 40 pessoas com deficiência auditiva. Antes da sessão, a juíza teve reuniões com os profissionais especializados em Libras.

“Muitos termos jurídicos são difíceis de traduzir, por isso, tivemos de conversar muito para fazer adaptações”, afirma Márcia. O julgamento foi filmado e está disponível no YouTube. Para conferir, clique aqui. O interesse do público é uma motivação para juíza, que planeja para este mês um novo julgamento, desta vez com transmissão ao vivo e também com audiodescrição.

Márcia destaca que teve apoio do TJBA para remunerar os profissionais. Ela afirma que é necessário mais apoio do tribunal para garantir ações que promovam a inclusão de pessoas com deficiência.

Fonte: CNJ

2ª Vara da Seção Judiciária do Estado de Rondônia, e tomou posse como desembargadora do Tribunal Regional Federal da 1ª Região em 17 de dezembro de 2004.

Dentre as funções exercidas ao longo da carreira estão: juíza do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 5ª Região (1987), juíza titular da 8ª e 5ª Vara Federal da SJBA, vice-presidente do Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher (2001-2003), membro efetivo do Tribunal Regional Eleitoral – TRE/BA (1993-1995), Diretora do Foro e Corregedora dos Serviços Auxiliares da Justiça na Seção Judiciária da Bahia (1995-1996). No TRF1, compôs o Plenário, a Corte Especial, o Conselho de Administração e foi Coordenadora dos Juizados Especiais Federais da 1ª Região - COJEF (2012-2014). Em 25 de abril de 2014, foi eleita Vice-Presidente do TRF da 1ª Região para o biênio 2014/2016, período no qual foi Presidente da Comissão de Concursos.

Desligou-se do TRF1 em 30 de junho de 2017 e durante sua trajetória na magistratura recebeu 21 homenagens, destacando-se títulos, medalhas e condecorações, entre os anos 1995 e 2012.

## Abertas inscrições para cursos a distância da Enfam

As inscrições para os primeiros cursos de 2018 promovidos pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) estão abertas e vão até o dia 20 de março, próxima terça-feira.

São oferecidos sete cursos, com duração de 40 horas-aula cada e capacidade para 40 inscritos por turma, todos previstos para início em 16 de abril.

Para se inscrever, acessar a lista completa das capacitações e do número de turmas oferecidas ou obter mais informações sobre os cursos disponibilizados, acesse o portal da Enfam. (Fonte: Enfam)

### Aniversariantes

**Hoje:** Ana Maria de Freitas Dantas (18ª Vara) Darwin Rocha Neto (24ª Vara) Camila Xavier de Barros e Souza (12ª Vara) Antônia Martins Souza Santos (CS). **Amanhã:** Elizabete Regina Campelo Dias (NUCAF) Maria Rita de Souza Alcântara (15ª Vara) Zacarias Vitorino de Oliveira Filho (NUAUD) Adherbal Genaro Gomes Neto (20ª Vara).

**Parabéns!**



## 10 Dicas de Práticas Sustentáveis

O aumento do consumo humano elevou a degradação ambiental registrando uma piora com o acúmulo de substâncias tóxicas no meio ambiente. O consumo consciente pode ser praticado no dia a dia, com atitudes simples como impacto da compra, uso ou descarte de produtos e serviços pela escolha de empresas para a compra, diminuição da poluição, incentivo à reciclagem e eliminação de desperdício.

**1. Na hora da compra, avalie se realmente precisa do produto:** Além de economizar, irá gerar menos resíduos;

**2. Prefira comprar em lojas com práticas socioambientais:** Adquirir produtos que irão retornar com práticas que contribuem para um planeta melhor; fortalece a sustentabilidade como mercado viável.

**3. Elimine vazamentos:** Evita o desperdício de água e reduz o valor da conta de água no fim do mês.

**4. Faça a captação e o aproveitamento da água da chuva:** Reduz o uso de água potável em manutenção; contribui para a redução dos custos públicos para tratamento e distribuição da água; diminui o custo da fatura com água.

**5. Não deixe aparelhos eletroeletrônicos em standby by:** Economiza em média 12% do consumo doméstico de energia elétrica;

**6. Instale painéis fotovoltaicos:** Painéis de energia solar economiza nas despesas mensais com energia elétrica; aumenta o uso de energias renováveis;

**7. Mantenha as fiações elétricas em bom estado:** Evita fuga de energia por meio de fios danificados; evita possíveis acidentes;

**8. Substitua lâmpadas incandescentes por lâmpadas econômicas:** Economiza em média 60% no consumo; evita a emissão de possivelmente 136kg de gás carbônico por ano; diminui o número de substituições, pois a fluorescente tem maior vida útil;

**9. Faça separação do seu lixo:** Possibilita a reciclagem de materiais; evita a degradação do meio ambiente, economizando matérias-primas para fabricação de novos produtos; auxilia o fortalecimento econômico de cooperativas de reciclagem, contribuindo para melhoria de vida dos catadores.

**10. Diminua o uso de descartáveis:** Economiza no custo dessas despesas; evita geração de resíduos

(Fonte: SustentArqui)